



Doses de glufosinato de amônio sobre parâmetros produtivos do milho Liberty Link®

Fábio Henrique Krenchinski¹, Mariana Agustini da Costa², Katle Samaya Wobeto³, Alfredo Júnior Paiola Albrecht⁴, Vinicius Gabriel Caneppele Pereira⁵, Leandro Paiola Albrecht⁶, Enoir Cristiano Pellizzaro⁷

Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina, Palotina, PR, Brasil¹, Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina, Palotina, PR, Brasil², Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina, Palotina, PR, Brasil³, Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina, Palotina, PR, Brasil⁴, Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina, Palotina, PR, Brasil⁵, Universidade Federal do Paraná, Setor Palotina, Palotina, PR, Brasil⁶, C. Vale Cooperativa Agroindustrial, Palotina, PR, Brasil⁷

O milho (*Zea mays*) é considerado uma das principais culturas cultivadas no mundo. No entanto, na produção existem fatores bióticos capazes de reduzir o rendimento da cultura, como é o caso da presença de plantas daninhas. Estas interferem negativamente sobre a produção de milho, pois competem por água, nutrientes, luz, causam efeitos alelopáticos, por serem hospedeiras de pragas, doenças e nematóides, dificultam a operação de colheita e depreciam a qualidade final do produto. Na busca por alternativas para facilitar o controle de plantas daninhas, a partir da utilização da engenharia genética desenvolveram-se variedades seletivas a determinados herbicidas de amplo espectro. Como é o caso do milho Liberty Link® (LL), que apresenta um gene bar específico da *Streptomyces hygroscopicus*, que codifica uma enzima, a Phosphinothricin Acetyl Transferase (PAT), inativando por acetilação o glufosinato de amônio, que causaria morte celular por acúmulo de amônia, possibilitando o uso seletivo em pós-emergência do herbicida glufosinato de amônio, sem causar injúrias à cultura de interesse. O objetivo do experimento foi avaliar o comportamento do milho, apresentando tecnologia LL®, submetido à aplicação de doses crescentes de glufosinato de amônio. O experimento foi realizado no campo, no Município de Palotina-Pr, no ano agrícola 2015/2016, em delineamento experimental em blocos casualizados com quatro repetições, constituindo sete tratamentos de doses crescentes (0,0; 250; 500; 750; 1000; 1250 e 1500 g i.a ha⁻¹) com aplicação única em estágio fenológico V4, sendo avaliada a influência sobre a massa de cem grãos e produtividade. Não foram identificadas diferenças estatísticas sobre os parâmetros produtivos do milho, quando submetido à diferentes doses de glufosinato de amônio. Assim a tecnologia Liberty Link® no milho possibilita aplicações de até 1.500 g i.a ha⁻¹ sem alterar significativamente os fatores de produção da cultura considerando as médias das variáveis analisadas.

Palavras-chave: Transgênico, herbicida, plantas daninhas; *Zea mays*.